

ENSAIO



de

caderno I
UNICAMP, 25 de Março de 1981.





ORIAL = EDITORIAL = EDITORIAL = EDITORIAL = EDITORIAL = EDITORIAL = EDITORI
 OLÁ = OLÁ

Numa visão social, a Educação não pode ser privilégio de uma elite que domina e oprime a população em geral, ou compactua com os donos do poder.

Partindo da mesma premissa, o conhecimento adquirido por nós nesta Universidade, que é produto do trabalho de todos que contribuíram para a sua criação e manutenção, tem que estar a serviço da comunidade, pois esta tem o direito inalienável de usufruir dos benefícios surgidos dos conhecimentos aqui administrados.

Tem a população em geral, não só o direito de estudar nas escolas públicas em todos os níveis, como também de exigir dos poucos e todos que conseguem atingir os mais altos níveis do sistema educacional, como nós estamos atingindo, que usem os conhecimentos e práticas adquiridas no bem estar desta comunidade, que é no final das contas as pessoas que sustentam esta e muitas outras Universidades.

Você já pensou nisso????!!!

Podemos perceber, que com o passar dos tempos, nosso Sistema Educacional, novamente lembrando que é sustentado pelos que trabalham e realmente contribuem (impostos), em todos os níveis vem gradativamente sendo aniquilados.

Podemos perceber que todos os serviços públicos, vem sendo encarecidos como supérfluos; são:

Educação, Saúde, Transporte, Saneamento Básico, Habitação, Alimentação, etc. supérfluos, artigos desnecessários?!?!?

A conclusão é lógica e ilógica ao mesmo tempo; os interesses dos governantes não são em hipótese alguma semelhantes aos dos governados?!?

Por quê? Responda, ou tente, você mesmo(a)!!!



uma tese sobre a Origem da Doença Venérea. Segundo recentes pesquisas, chegaram à conclusão de que apenas o cão poderia ter transmitido certos micróbios do amor ao ser humano. Onde se conclui que o ato de barranquear vacas, éguas, ovelhas, galinhas e cães é certamente muito antigo. A mim me parece ter surgido em uma determinada época, quando o macho e a fêmea humanos não estavam se aturando, por absoluta incompreensão de seus papéis, que passaram a não cumprir, preferindo, para sua própria satisfação, utilizar-se da docilidade de membros do sexo oposto das chamadas raças inferiores. Cansados do sistema após algum tempo (afinal, certos cães só ocorrem de seis em seis meses), acabaram retornando à ordem natural das coisas, não sem antes terem dado início à contaminação venérea de toda a humanidade.

6.a. — confirmação atual da anedota.

Uma certa senhorita de minhas



relações sociais, proprietária de um lindo cãozinho Fila, com 45 quilinhos de peso, me confessou que, como amante, o seu Rex não é de todo mau. O que incomoda mesmo, além dos rosnados e latidos ao pé do ouvido, é ser arrastada em toda a volta do jardim durante horas, cada vez que utiliza os serviços de tão gentil animalzinho.

7. REITERAÇÃO

E pra que isso, meu povinho? Quando estivermos mais adiante em nosso trabalho, veremos que já existe uma delimitação para a atuação de um verdadeiro macho-objeto, delimitação de tarefas esta que se nos apresenta como a única salvação para a humanidade. Pois só um profundo embasamento filosófico fará de nossa sociedade um verdadeiro paraíso, no qual as fêmeas estarão sempre seguras de que seus machos estão lá, a seu inteiro dispor, para servi-las e desonrá-las, segundo os desejos delas, sem discutir nem titubear, e principalmente sem fazê-las ouvir a maldita frase "hoje não, amor, estou com dor de cabeça". Não quero com essa última afirmativa negar aos homens o direito inalienável à dor de cabeça. Mas convenhamos: a única cabeça útil num caso desses, se tiver que doer, que doa depois, de preferência.

OPINIÃO LIVRE:

CONSTITUINTE LIVRE, SOBERANA E DEMOCRÁTICA—:

Não só uma palavra de ordem, um desejo do povo brasileiro.

Hoje podemos ver o crescente Movimento Popular questionar o poder, com a luta por uma constituinte Livre Soberana e Democrática.

Esta questão urgente está sendo colocada por um povo que se conscientiza da necessidade de controle dos índices inflacionários (119,5%), fim da carestia, fim do entreguismo do nosso País ao estrangeiro (vem da Amazônia aos Americanos — Projeto Jari) e a legalização dos Sindicatos e Entidades estudantis.

Temos exemplo deste Movimento com o crescimento da oposição contra as figuras maquiavélicas deste Governo. E assim todos os setores da sociedade como a classe média, a classe operária começa a se colocar em uma situação que exige mudanças favorecendo o povo brasileiro e não a minoria corrupta que hoje dirige a nação.

Foi neste sentido que a União Nacional dos Estudantes, tirou como eixo de luta principal a Constituinte Livre, Soberana e Democrática, por entender que a situação de verbas do ensino será resolvido definitivamente com um Governo que atenda as reivindicações do povo e não esse Governo que prova ser corrupto, depositando o dinheiro do Povo Brasileiro em contas secretas em bancos estrangeiros.

Vamos engrossar as fileiras da Constituinte para acabar com o caos e anarquia por que passa o nosso País e assim garantir as eleições de 1982 por Governo Popular que atenda as reais necessidades do Povo.

Opinião Livre:

1.981 : ...

As aulas, mal começaram, e já começamos a sentir o que será este novo ano. Muitos candidatos às vagas de algumas escolas particulares, deixaram de fazer os exames vestibulares ao saberem o valor da taxa de matrícula e o valor das mensalidades. Nas FMU - FIAM a fila para transações era maior do que a de matrículas e, muitos estudantes deixaram de estudar unicamente por não terem o dinheiro para as anuidades.

Para termos uma idéia, ninguém estuda na FUCO por menos de Cr\$ 5.200,00 mensais e para não esquecermos das FMU - FIAM, o último ano do curso de Economia custa, por enquanto, Cr\$ 21.000,00 a matrícula e 3... Cr\$ 9.000,00 mensais...

Nas escolas públicas, o problema continua o mesmo dos anos passados: FALTAM VERBAS! Os exemplos mais visíveis disso, para nós que estamos chegando agora de férias e ainda não pudemos entrar em contato mais estreito com a realidade da UNICAMP, são os prédios do IMECC, do Ginásio de Esportes (cujas obras estão paradas há quase 2 anos), do Hospital, e os próprios os prédios da Química (que pelos planos originais estão inacabados) entre outros exemplos.

Também os motivos dessa situação são os mesmos das escolas particulares: o mesmo caso com que é tratada a Educação neste País. O próprio Ministro da Educação assume isso quando diz (Veja 04/03 de 81) que o MEC "possui gente da melhor qualidade que sofre de um estigma traduzido pelo lema, educação vergonha nacional".

Também a Reitoria e o Conselho Diretor reconheceram a situação / de crise que passa a UNICAMP, ao soltarem um documento em novembro do ano passado (publicado pelo DCE, em anexo) e ao ser deliberado pelo Conselho Diretor, reuniões por institutos ocasião em que os respectivos diretores deverão convocar os funcionários, professores e estudantes para expor as reais dificuldades enfrentadas em cada instituto. Esse documento nos revela que o orçamento da UNICAMP para 1981 só é suficiente para quatro meses!

Essa realidade se aplica a todas as Universidades públicas do País. No caso por exemplo, da UFPA, temos informações de que esta começará o ano com um déficit de mais de Cr\$ 200.000.000,00.

O que fazer para reverter essa situação?

A Reitoria já mostrou-se impotente e espera que a divulgação dos problemas a serem enfrentados neste ano "sensibilize a população e o governo".

E NÓS O QUE FAREMOS ?

De 12 a 15 de fevereiro reuniram-se 75 das 80 entidades gerais / (DCEs, UEEs, e Unões Municipais de Estudantes UMEs) existentes no país, em Curitiba. O VIIº CONEG (Conselho Nacional de Entidades Gerais) da UNE / Neste CONEG foram discutidas as dificuldades por que passam as Universidades do país e a melhor maneira de enfrentá-las unitariamente em todo o território nacional.

Era consenso entre as entidades presentes que existe um inimigo comum que este deve ser combatido por todos ao mesmo tempo e não simplesmente em lutas isoladas já que estas levariam fatalmente à uma derrota.

Para que fosse possível lutar-se unitariamente foi tirada uma pauta de reivindicações comuns à todas as instituições de ensino superior do país; a ser encaminhada ao MEC:

- suplementação de verbas para todas as Universidades Públicas;
- 39,4% de aumento anual para escolas particulares e nenhum centavo a mais;
- subsídio para as escolas particulares;
- 12% do orçamento da União para a Educação;
- fim do repasse, taxas e sobretaxas;
- equiparação de crédito educativo ao valor do salário mínimo / regional, transformação de crédito educativo em bolsa de estudos com exten

... e todos os estudantes que se acham necessitados e ansiosos a respeito de...

— garantia de um quinto de representação estudantil nos órgãos colegiados;

— eleições diretas para Reitores e demais cargos diretivos da Universidade;

- reconhecimento da UNE e todas as demais entidades estudantis;
- fim do jubileamento, de estudantes nas Universidades.

Caso essas reivindicações (que nada mais são do que exigência de direitos usurpados nos últimos anos) não sejam atendidas discutiremos a nível nacional, em todas as escolas, que atitude tomar a fim de pressionar o MEC.

O VIII CONEG tirou uma proposta indicativa de greve geral até o atendimento de nossas reivindicações que, também entrará na pauta de discussões nas escolas e, posteriormente, encaminhado a um próximo CONEG a reunir-se em abril próximo.

POR QUE O RECURSO DA GREVE (Na época certa)

Não foram poucas as vezes que, em vão, a comunidade universitária tornou pública a situação de abandono em que se encontram as Universidades. Também não foram poucos os que tiveram que abandonar os seus estudos, fosse por decepção com o baixo nível de ensino oferecido, fosse por falta de recursos para enfrentar as anuidades. Milhares de estudantes deixaram de estudar anualmente e esse quadro tende-se a agravar com o passar dos meses. Disso não podemos nos esquecer. Não podemos de forma alguma ficar inóveis e deixar que sufocem ainda mais as nossas Universidades, não podemos consentir que expulsem, diariamente nossas colegas de suas escolas...

Nós, estudantes, estamos naquela situação popularmente citada: "Se ficarmos de braços cruzados nos as Universidades Públicas sofrerão danos irreparáveis progressivos que culminará sem dúvida nenhuma no ensino pago, enquanto que, nas particulares, milhares de estudantes, deixarão, por falta de recursos, de ingressar, ou simplesmente, serão obrigados a largar seus cursos.

É bom lembrar que estaremos lutando contra uma situação que não fomos nós que criamos e contribuindo para, numa situação próxima, obtermos melhorias que garantam um mínimo de condições para exercermos nossas futuras profissões...

O CONEG

Para que esse CONEG pudesse ser realizado, foram enviados a todas as nossas entidades estudantis inclusive CAS, DAS, e DCEs, um boletim da UNE contendo a sua pauta. As diretorias dos CAS, DAS, DCEs discutiram a pauta e tiraram as suas posições, em seguida reuniram-se por Universidade e definiu a posição desta Universidade, que seria representada pelo DCE num novo conselho de entidades, desta vez a nível estadual (CEE) e também CONEG. No CEE participam todos os CAS, DAS, UMEs, e DCEs existentes num estado além da UEE. No CONEG é tirada a posição do estado e esta é defendida pelas respectivas UEEs, no CONEG; portanto do CONEG só participam, com direito a voto, os DCEs, UMEs e UEEs...

Vagner J. O. Rosa



Estou sofrendo muito, por isso, resolvi consultar meu líder, para encontrar uma resposta para a resolução das minhas desiluições vividas nesta instituição de ensino oficial e superior.

Minha sensação clara quando lembro-me de tão desmoralizável experiência amorosa, que estou vivendo.

Saiba meu líder, que quando da minha matrícula, conheci a mais bela, singela e encantadora donzela. Seu nome é Angélica uma veterana de I Lhéns.

Sendo eu de uma Tradicional Família Proprietária de moral elevada e fortemente religiosa, fiquei inescusavelmente chocado com as maneiras e / costumes da doce Angélica, ao ter maior contato com ela nos primeiros dias de aulas.

Mas num gesto magnânimo de minha parte, resolvi perdô-la e cessar de seguir o nosso romance.

Mas ela não melhorou em ponto algum e nosso relacionamento, o / nosso compromisso durou pouco pelo seguinte:

Outro dia quando fui a sua residência (uma República), ela me trouxe a mim no mais grave dos delitos: ela e algumas amigas fumavam um cigarro estranho, que descobri conter alucinógenos.

Fiquei arrezado, não posso aceitar o fato de conviver com uma / toxiconana, uma viciada, uma pessoa destituída de fé nas boas coisas da / vida, sem esperança, uma impura!

Em meu desespero, peço meu líder, uma resposta. Rezo todas as / noites, mas sinto-me às vezes um derrotado pelo mal quando penso nela, pois não posso esquecê-la.

Esperando uma resposta que ilumine o meu caminho, pois como última esperança minha, talvez ela seja virgem, ... agradeça.

PRECISAMOS DE UMA REFORMA DE ESTÍMULO NA SOCIEDADE PARA IMPEDIR A IGUALDADE!



PARA SER DEFINITIVAMENTE ESTA REFORMA DEVE SER FEITA PELOS OPLICADOS. MAS ELES NÃO TÊM CONSCIÊNCIA DE SUA SITUAÇÃO E VAI DEMORAR MUITO TEMPO QUE TERIAM!



BAIXIM!





Camarada Companheiro Calouro Desiludido:

Sua carta aberta, revela uma visão equivocada dos anseios reais que possuem os que passam a constituir, à partir de 81, as bases estudantis dentro das Universidades.

Uma abordagem científica de sua realidade histórica, revela que o Camarada Companheiro, passa por uma crise existencial, fruto da alienação que é o mal maior que assola a nossa juventude ingressante.

É preciso sublimar os pequenos problemas que o Camarada Companheiro enfrenta, e isso só será possível na medida em que o Camarada Companheiro se incorporar-se á grande massa de estudantes, que constitui a facção consequente dos jovens na nossa luta.

O Camarada Companheiro, não deve envolver-se com pessoas alienadas a serviço do imperialismo, como a Perdida Angélica. Esqueça-a e participe do nos o do vanguardário.

Autodirija-se sempre que possível! O movimento já aponta para a vitória (aleluia!), e se o companheiro insistir em sua crise, ficará para trás e sofrerá o julgamento da História.

- Nenhum calouro com crise existencial !
- Contra os problemas sentimentais alienantes !
- Fora com os alucinógenos imperialistas !

Prof. Peter Van Guardia

MÃE? OLHA, EU VOU CHEGAR MAIS TARDE PORQUE TÔ AQUI NA CASA DA BÁRBARA E ELA TÁ ME AJUDANDO NO TRABALHO DA FACULDADE!



Por que o orgulho nacional fica dependente de uma bola entrar ou deixar de entrar num espaço demarcado por traves?

C.D. Andrade

SEGURANÇA EM LABORATÓRIO QUÍMICO

Quando de acordo com uma tomada de consciência surgida no ano passado, a recém formada Comissão de Segurança do Instituto de Química, composta de professores, funcionários e alunos, vem através do CAIQ divulgar aos estudantes do IQ algumas regras úteis no uso dos laboratórios. Lembrando apenas que este artigo está sendo considerado curricular, sendo portanto exigível em provas, etc.

Todo laboratório é em potencial um local de alta periculosidade, não só pela presença de produtos químicos, electricidade, chamas, mas também pelas operações nele realizadas. Constitue portanto, regra fundamental que se saiba exatamente o que vai ser feito, e como vai ser feito, determinando experimento.

REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA:

a) Nunca trabalhe sem a indumentária apropriada (avental, botas/luvas de segurança, sapatos, etc...).

b) Tenha consciência da localização do chuveiro de emergência, dos extintores de incêndio, dos lavadores de olhos e da escada de emergência e saiba como usá-los corretamente.

c) Quando em atividade, procure circular o menos possível no laboratório.

d) Não se aproxime da janela nos casos em que for trabalhar com fumes venenosos e ou irritantes.

e) Nunca deixe sem atenção qualquer operação onde haja aquecimento e ou reação violenta.

f) Nunca use material improvisado ou danificado.

g) Tenha cautela com produtos químicos desconhecidos antes de testá-los. Procure informar-se com o instrutor ou responsável.

h) Brincadeiras, de um modo geral, nem sempre levam a um fim ilustre e glorificante.

i) Não fume em laboratório.

j) Nunca dirija a abertura de tubos ou outros frascos contra si ou outros.

k) Em caso de acidentes procure manter a calma, tomar providências objetivas (primeiros socorros), e avise o professor ou responsável.

l) Lúidas devem ser tiradas com o professor ou responsável.



RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS:

1) Com Material de Vidro:

- Embora o material de vidro seja caro, nunca utilize peças danificadas (trincas e quebraduras), devolva-as ao responsável.
- Ao introduzir tubos de vidro ou termômetros em rolhas, unte o material de vidro com água, óleo, vaselina ou sabão. Não esqueça de envolver a peça em um pano. Nunca force a entrada, procure facilitar a introdução fazendo modificações (posição de tubo, abertura do orifício)
- Nunca aqueça peças de vidro com o bico de Bunsen diretamente, separe-as com uma tela de amianto.
- O aquecimento de substâncias em tubos de ensaio, deve ser feito na capela com o protetor abaixado; utilize uma pinça de madeira/ para segurá-lo.
- Não coloque material muito molhado para aquecer em chamas, estufas ou mufas.
- Nunca deixe material esfriando sobre a bancada, use um dessecador.
- Nunca apresse o resfriamento usando banhos de água ou jatos de ar.
- Não coloque material quente sobre superfícies metálicas ou de mármore.
- Nunca use uma peça sem efetuar a devida limpeza.
- Ao lavar tubos de ensaio não use escovas que penetrem com muita dificuldade.

2) Com Fogo-:

- Procure guardar a localização de extintores, cobertores, caixas de areia, chuveiros e escadas de incêndio, digo, emergência.
- Ao acender um bico de bunsen certifique-se de que não haja frasco algum de solventes como álcool, benzeno, acetona, éter etílico, éter de petróleo, etc.
- O aquecimento destes solventes deve ser, assim como de outros inflamáveis, feito em capelas e em banhos maria de resistência // encoberta.
- Se você notar indícios de incêndio comunique o responsável, e se tiver condições de combate tome as medidas cabíveis.
- Incêndios em bequeres ou frascos de reação podem ser combatidos com "abafamento", usando tampa ou toalha úmida.
- Fogo de sólidos fibrosos: como; papel, madeira, plásticos / podem ser debolados com resfriamento usando jato de água contínuo ou neblina.
- Incêndios em aparelhos elétricos devem ser combatido por extintores de substâncias más condutoras de eletricidade(CO_2 , pó químico

co); mas a primeira atitude é desligar a força.

-- Incêndios de metais ou ligas devem ser combatidas com areia, grafite ou limalha de ferro. Nunca use água, CO_2 , ou espuma química.

-- Em caso de incêndio na roupa não corra, procure rolar, alcançar um cobertor ou chaveiro de segurança.

-- Se estiver preso em fumaça respire com um pano molhado, e / ande de rastros.

3) Com Substâncias Corrosivas:

-- Os agentes corrosivos mais comuns são: HNO_3 (conc.), H_2SO_4 (conc.), e soluções também concentradas de NaOH e KOH . Eles causam queimaduras sérias em curto espaço de tempo.

-- Em casos de respingos destes reagentes, lave imediatamente com uma grande quantidade de água e continue por longo tempo. Cuidado! se você usar um jato pequeno de água, a queimadura poderá ser pior.

Ácidos - após a lavagem limpe com algodão embebido em solução de NaHCO_3 .

bases - após a lavagem limpe com algodão embebido em solução / de ácido ascético 1%.

braso - após a lavagem com hexano, aplique uma camada de glicé- rina. Após alguns minutos lave com água e aplique picrato de butesina.

-- Obs.: queimaduras profundas (2º grau), só lave com água e / encaminhe-se ao hospital.

-- Procure não transitar com frascos destes reagentes no laboratório.

-- O manuseio destes reagentes deve ser feito sempre na capela nunca segurando diretamente com a mão. Coloque tubos ou frascos em suportes ou garra, adequados.

-- Nunca coloque água sobre ácidos ou bases concentrados; faça sempre o inverso, lentamente e com agitação, se possível em banho de / gelo.

-- Não jogue diretamente estes reagentes concentrados no esgoto. Abra bem a torneira e vá despejando lentamente o reagente.

-- Nunca devolva restos de reagentes aos frascos originais.

4) Com Solventes Orgânicos Mais Comuns:

-- Evite deixá-los nas proximidades de fontes de calor ou fiação, e manuseie-os em local bem ventilado.

-- Nunca os aqueça (álcool, éter, éter do petróleo, benzeno, / acetona e outros inflamáveis) com bico de bunsen.

-- Nunca permita que os frascos permaneçam abertos, já que os vapores são tóxicos e altamente inflamáveis.

-- Embora uma boa parte deles apresente um odor agradável, são extremamente prejudiciais à saúde.

metanol - provoca descoordenação muscular, dor de cabeça, con-

antivite, depressão cutânea, convulsões, fotofobia, vertigens e cegueira.

clorofórmio - provoca irritações dos olhos, vertigem, confusão mental, náuseas, vômitos, queimaduras na pele e inconsciência.

etano - provoca tonturas, inconsciência, nervosismo e dor de cabeça.

benzeno - provoca necrose do fígado, irritação da pele, dor de cabeça, vertigens, convulsivite e leucemia.

acetona - provoca dor de cabeça, irritação dos olhos, nariz e garganta, e retira as camadas da pele.

éter etílico - é depressivo do sistema nervoso central, provoca dores de cabeça, é anestésico e leva à inconsciência.

dicloro-etano - provoca dor de cabeça, irritação dos olhos e pele, e dores de estômago.

5) Com Resíduos e Poluentes:

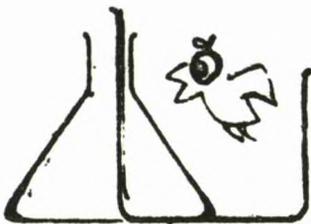
— O manuseio de gases mal cheirosos (Cl_2 , HCl , H_2S , NH_3), benzeno e solventes orgânicos voláteis deve ser feito na capela, com o exaustor ligado.

— Destes os solventes clorados e não clorados devem ser colocados em frascos distintos, existentes nas bancas dos laboratórios.

— Destes os metais pesados como chumbo, cádmio, sódio, mercúrio, prata e outros devem ser colocados em frascos para receberem tratamento adequado.

----- R E G U L A G E R A L -----

Em caso de acidentes no laboratório, de qualquer espécie, procure ficar calmo e tomar providências objetivas. Procure comunicar-se com o responsável ou encaminhe o acidentado ao hospital.



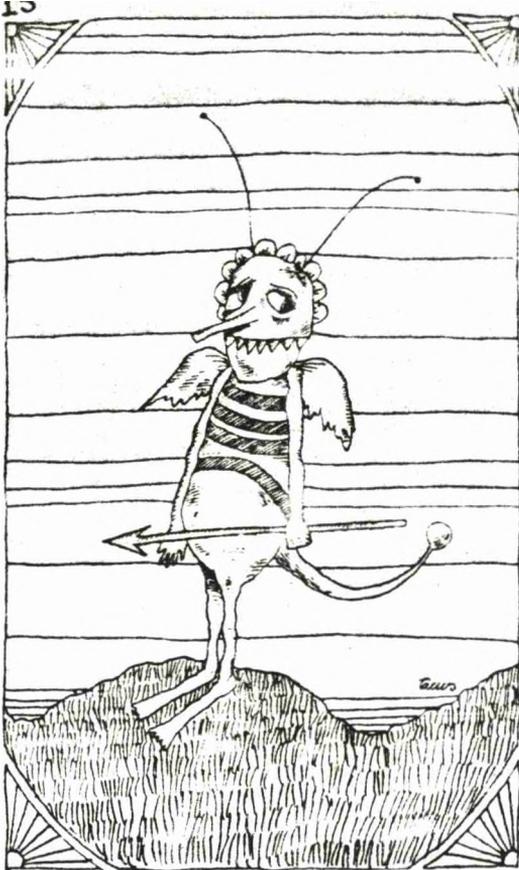
COMISSÃO DE SEGURANÇA DO I. Q.



QUÍMICA - UNICAMP
CAEQ



O Micrócus



O micrócus é um microbio. E como tal não o poderemos ver a não ser a clarão por um microscópio. Ele porém dificilmente é visto mesmo através de tal aparelho pois sua timidez não tem limite. Demesta adarecer. Quando o empurrarmos a força ele fra ver-se-á a ser com os seus.

ate nos uma doença fatal a microcucenia. Por se ele nos espeta com aquela setinha que carrega na mão o resultado é terrível. Se bem que ninguém saiba exatamente o que é, pois nunca ninguém foi espetado. Extremamente delicado e atencioso com todos, ele tem seus aposentos nas proximidades do Cerebellum num quartinho por demais confortável, graciosamente florido com as flores dispostas com notável bom gosto pelo quarto em belos vasos sanguíneos. Nesse mesmo quarto, ele arrisca de vez em quando pintar um quadro e sem nenhuma pretensão, pinta lindos motivos florais de cativante frescura.

Podemos até visitá-lo depois de seu experimento quando seremos acolhidos com um lance apertado. Se ele não conversa muito, por causa da sua timidez escuta maravilhosamente — e principalmente acredita em tudo o que a gente fala e adora as nossas piadas.

Certa vez um micrócus se apaixonou por um antícorpo que era freira. Desse amor impossível resultou a desgraça dos dois. Ela, por sua heresia, foi queimada viva numa úlcera, transformando-se em santa e indo para o céu da boca. Ele foi condenado a passar o resto da vida numa prisão de ventre.

Mas o micrócus mais celebre foi um que conseguiu escalar um homem de dois metros, dos pés a cabeça, em três horas apenas; lá chegando, hasteou, altiva, a bandeira da sua espécie, immortalizando-a para todo o sempre.

SOCORRO = SOCORRO =

Ó! Pessoal! Ajuda pô!

Estamos com: Departamentos: Christian(físico química), Fernando(orgânica), Takeo(analítica), Barba(inorgânica), Chiquinho e Wagner(interdepartamental). Licenciatura(Bene e Gerson). Pró Encontro Nacional de Química (Ivo), pró Semana da Química(Durval). Comissões: jornal(Takeo); biblioteca(Rosana); cultural(Fernando), inclusive o cinema; esportes("Miranda");.....

E é a comissão de horário, segurança, estágio, secretaria,.....

Existem mil coisas para serem levadas, é só escolher. Se você acha que está faltando algo venha nos dizer e inicie o seu trabalho.

Vamos deixar de ter preconceitos sobre o C&CQ, os erros que acontecem dentro dele é devido ao fato de estar nas mãos de poucos, sobrecarregando a todos que nele atuam. Venha e influa sobre tudo que acontecer, ou for decidido / no C&CQ, desde onde deve ficar a mesa de Ping-pong até quem deve ser Coordenador.

TAKEO GUSHIKEN

BRASILIA URGENTE BRASILIA URGENTE

Uma história verdadeira contada por quem a viveu recentemente...

Quinta-feira: 20h15; na república:

Estava estudando, pela 1ª vez, o texto sobre o caso, quando apareceram o Nelson Rui (DCE-UNICAMP) e o Rafael (Física 80), convidando-me para ir até Brasília. Motivo: vários estudantes de todo o Brasil iriam até lá para junto com a Diretoria da UNE, entregar a Fauts de Reivindicações dos Estudantes e principalmente iniciar o diálogo com o MEC, pois fomos acusados de não quisermos dialogar com os "representantes da educação, o MEC".

Explicações gerais (tempo, passagem, por que eu, etc.), fomos à PUC de onde partiria o ônibus.

Reunidos os viajantes, entramos, realizamos uma chamada geral, despedimos-nos dos que ficaram e partimos. Eu particularmente com bastante receio sobre os acontecimentos futuros.

A viagem iniciou-se bem, houve uma rápida descontração entre o pessoal, pois a maioria não se conhecia, pois éramos de cursos diferentes da PUC e UNICAMP. Apareceu a inevitável pinguinha e a cantoria (de um repertório, na minha opinião, nada original; mas isto não vem ao caso), se fez presente.

Sexta-feira: 02h40: Igarapava (divisa SP-RG):

Num posto policial paramos; o motorista desceu, falou em particular com o policial, voltou e nos informou que o ônibus estava com defeito e que teríamos de esperar outro que estava vindo de Uberaba para continuar a viagem.

Sexta-feira: 03h00; Igarapava:

O policial recebe um telefonema; logo em seguida o policial diz que temos que ir à Igarapava, falar com o Delegado (que estava formando e seria seria busado), então e só então seríamos liberados.

Sexta-feira: 03h55; Igarapava (cadeia pública):

Voltamos pela estrada e chegando à cadeia, só o motorista e o representante do DCE-PUC puderam descer. Esperamos e após alguns minutos o Delegado apareceu, informou que receberia orléas receber no sos depoimentos e se sente lib. par. orléas: 07h00. ~~.....~~

Havendo então o diálogo seguinte:

- Estamos presos?
- Não, vocês estudantes não estão presos.
- Ora, então queremos ir embora...
- Não, não, vocês não podem sair daqui.
- Então estamos presos, por isso queremos chamar um Advogado...
- Não, não precisa porque vocês não estão presos. !!!!!!

Abrimos a porta do ônibus e tentamos participar dos acontecimentos, mas só um representante do DCE-UNICAMP pode entrar no local. O Delegado saiu, alegando que ia informar-se melhor, por duas ordens emitidas superiores. Houve pressão de nossa parte, e ao voltar do Delegado fomos li

horários, mas sem testes e motorista ser ameaçado de prisão 1971 São Paulo
Sexta-feira, 04/05, Minas Gerais,

Da Minas, nada de extraordinário ocorreu. Mas entendemos a per- que de ninguém nos parar, em Brasília. Obs.: em Uberaba trocamos de motori- sta, o que sabe, evidentemente saiu assustado; conversamos com o novo mo- torista para que não perdesse tempo até a chegada em Brasília. ~~Quanto ao~~

Brasília (o recebi- sento da resposta do MEC seria às 15h00, com o possível ato público). O / motorista só concordou quando nos comprometemos em pagar o seu almoço em Brasília. A travessia de MG foi "pé na tábua"...

Sexta-feira, 11h30; Cristalina (posto policial rodoviário fede- ral, a 100km de Brasília DF):

Havia um policial federal no meio da estrada (a paisana) com ~~um~~ uma metralhadora; outro no posto idem; outros dois com fuzis ou coisa que o valha; policiais rodoviários uniformizados; haviam vários PPs com pisto- las, um dos quais entrou no ônibus e pegou as identidades de todos nós.

O motorista foi ordenado para que estacionasse, e logo estávam- mos novamente "detidos" ou "presos" ou sei lá...

Meia hora depois surgiu outro ônibus, de São Paulo, também ~~com~~ do pois entre os passageiros estavam um Diretor da UFRJ, Diretores da UBE- SP, e vários estudantes (21); Todos, inclusive os passageiros comuns, fie- caram "detidos".

É dada a notícia de que Deputados do PT e ~~PMDB~~ estavam se deslo- cando para lá (notícia falsa); um policial tenta tomar o filme da máquina fotográfica de um colega nosso (não consegue); nos dizem que não há como se comunicar com Brasília (não há telefone!); somos proibidos de ficar ~~de~~ sem as camisas; somos proibidos de pedir carona para Brasília; somos proi- bidos de entrar em contato com os carros que param para serem revistados; descobrimos que um Diretor da UBE-MG estava também detido no posto, desde às 08h00 incomunicável com os colegas; na tentativa de tomar explicações de um Delegado "responsável", um PP numa atitude provocativa, xinga um co- lega nosso de São Paulo de "banana" e avança desafiando (entramos no dis- cussão e afastamos o colega que inteligentemente não respondeu); o mesmo PP pergunta à outro estudante se este era contrabandista, traficante, e diz qualquer coisa não entendido; somos proibidos de aproximarmos-nos do Delegado; os homens são proibidos de usar o banheiro do posto; somos novy- mente informados de que não estamos presos.....

Iniciamos uma série de reuniões, onde discutimos a situação e / formas de partirmos para Brasília.

Sexta feira, 15h40; Cristalina:

Um ônibus do Rio de Janeiro chega ao local e também é ~~retido~~ retido; ~~quase que imediatamente~~, nossos documentos são liberados (fomos fichados) e ônibus são

sendo o ~~ônibus~~ ônibus, em a condição de que o Grupo UBE-PMDB e um ~~retor~~ retor da UBE-MG, o grupo UBE de São Paul, nos em levamos num "camburão",

ESCREVA AÍ A PROGRAMAÇÃO DO PRÓXIMO MÊS!

SIM, MAJESTADE!



A PRIMEIRA SEMANA DEVE SER DEDICADA AO TEMA "DIALOGO" A SE-
GUINDO A RESPOSTA NA
CONTESTAÇÃO. NA TER-
CEIRA SEMANA O TEMA
SERÁ "O ENTENDIMEN-
TO"



E NA QUARTA SEMANA
TEREMOS A POSSIBILIDADE
DE RETROCESSO!

UMA DIETA BEM
BALANCEADA PARA
VOSSO FORMIGUEIRO,
MAJESTADE!



BIBLIOTECA = BIBLIOTECA = BIBLIOTECA = BIBLIOTECA = BIBLIOTECA = BIBLIOTECA

"... em todo caso, havia um só túnel, obscuro e solitário: o meu".

Esta é a introdução do livro "O Túnel", um dos inúmeros livros que você pode retirar na biblioteca do CAERQ.

Tais como :

- Feliz Ano Novo - Rubem Fonseca;
- Vidas Secas - Graciliano Ramos;
- As anedotas do Pasquin;
- O Encontro Marcado - Fernando Sabino;
- O Dia do Jacal - Frederick Forsyth;
- 10 Dias que Abalarão o Mundo - John Reel;
- E muitos outros....



FIM DE PAPO = FIM

Para aqueles que chegaram até aqui, queríamos deixar claro que o "Tubo de ENSAIO" tem como linha ideológica principal, o Trópico de Capri córnio; ou seja, imaginação acima de tudo!

Mas no afã de contribuir para a Democracia e Democratização Brasileira, estamos aceitando cartas, artigos, textos, etc., qualquer, para publicarmos nos próximos números, desde que assinados. Tendo como único obstáculo o espaço limitado e caro desta publicação.

Por outro lado, estaremos precisando de auxílio em todos os níveis (artigos, datilografia, diagramação, distribuição, etc.), nos próximos números, que esperamos serem numerosos (inicialmente o "Tubo de ENSAIO" será mensal).

Sugestões, encaminhar ao Conselho Editorial.

NÃO É MOLE FAZER JORNAL

(do Boletim da API)



FIGUE TRANQUILIZADO QUE NOSSO CONSELHO EDITORIAL ESTÁ ANALISANDO CUIDADO - SAMENTE A MATERIA QUE VOCÊ SUBMETEU...

- Se a letra é miuda, não se pode ler*
- Se a letra é graúda, quase não tem o que ler.*
- Se trata de política, é intrometido*
- Se não trata, é monótono.*
- Se fala do prefeito, é puxa.*
- Se não fala, é derrotista.*
- Se desenvolve a notícia, é mentiroso.*
- Se não desenvolve, é falho.*
- Se é satírico, não é sério.*
- se não é, foi escrito por estátua de pedra.*
- Se é sucinto, é superficial.*
- Se é profundo, é cansativo.*
- Se notícia reuniões políticas, faz política.*
- Se não é notícia, é inútil*
- Se interessa às senhoras, é jornal de mulheres.*
- Se interessa aos homens, é jornal de homens.*
- Se é caro, explora.*
- Se é barato, não presta.*
- Se fala de religião é retrógrado.*
- Se não fala, não tem consciencia.*
- Se chega em tempo, apenas cumprtu a obrigação.*
- Se chega atrasado, recebe reclamações.*
- Se o diretor manda cobrar, é um chato.*
- se não manda, não é pago.*
- Se falha um dia, está indo à falência.*
- (Se sai todos os dias, recebe subvenção de alguém).*
- Se comete erros, é escrito por analfabetos.*
- Se usa ortografia vulgar, não tem qualidade.*
- Se abrange assunto científico, é metido a intelectual.*
- Se não abrange, é ultrapassado.*
- Se não tem notas policiais, é comprometido.*
- Se tem notas policiais, é desumano.*
- Enfim, qual é o melhor jornal?*
- Se também você não sabe, pelo menos ajude a fazer alguma coisa.*
- Fazer alguma coisa que não seja "por desitto em tudo"*
- O jornal é o resumo de uma coletividade... para outra co*
- lctividades... com reflexões e ações de cada um em parti*
- cular. Se você está criticando o seu jornal... talvez estej*
- criticando a si próprio. Quem sabe?*

FIM DE PAPO - FIM DE PA

Para aqueles que chegaram até aqui, queremos deixar claro que o tubo de ENSAIO, tem como linha ideológica o Trópico de Capricórnio. Ou seja, imaginação acima de tudo.

Nas no afã de contribuir para a Democratização Brasileira, aceitamos cartas, textos, artigos, etc., quaisquer, para publicar nos próximos números, desde que assinados. Tendo como único obstáculo o espaço limitado e bastante escasso desta publicação.

Por outro lado estaremos precisando de auxílio em todos os níveis (artigos, datilografia, diagramação, distribuição, etc.), nos próximos números, / que esperamos serem numerosos. Inicialmente, este será mensal.

Sugestões, contribuições, críticas, encaminhar para o "editor", Takeo Guaniken.!!!!